

## UMA BREVE LEITURA DO LIVRO COMEMORATIVO DOS 55 ANOS DO CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, DO ESTADO DE SÃO PAULO

*A Brief Reading of the Commemorative Book for the 55th Anniversary of the Paula Souza State Center for Technological Education, State of São Paulo*

**Rogério Duarte Fernandes dos Passos**

### Resumo

O presente texto realiza uma breve análise do livro comemorativo dos 55 anos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza (CPS), destacando sua trajetória histórica e sua relevância na constituição da educação profissional e tecnológica no Estado de São Paulo. A partir de uma contextualização histórica, econômica e institucional, discute-se a expansão da rede de Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) e Faculdades de Tecnologia (FATECs), bem como os impactos das transformações produtivas, sociais e tecnológicas sobre a formação profissional oferecida pela instituição. O estudo enfatiza os desafios contemporâneos relacionados à indústria 4.0, à inteligência artificial, à democratização do ensino e à construção de currículos mais flexíveis e inclusivos. Conclui-se que o CPS, ao articular tradição e inovação, mantém-se como referência na formação de trabalhadores, profissionais e lideranças, contribuindo não apenas para o mundo produtivo, mas igualmente como supedâneo da cidadania.

**Palavras-chave:** Educação profissional; Centro Paula Souza; ensino tecnológico; indústria 4.0; cidadania.

### Abstract

*This text presents a brief analysis of the commemorative book celebrating the 55th anniversary of the Paula Souza State Center for Technological Education (CPS), highlighting its historical trajectory and its relevance in the development of professional and technological education in the State of São Paulo, Brazil. Based on a historical, economic, and institutional contextualization, the study discusses the expansion of the network of State Technical Schools (ETECs) and Faculties of Technology (FATECs), as well as the impacts of productive, social, and technological transformations on the professional education provided by the institution. The analysis emphasizes contemporary challenges related to Industry 4.0, artificial intelligence, the democratization of education, and the development of more flexible and inclusive curricula. It concludes that CPS, by articulating tradition and innovation, remains a reference in the education of workers, professionals, and leaders, contributing not only to the productive world but also as a support for citizenship.*

**Keywords:** Professional education; Paula Souza Center; technological education; Industry 4.0; citizenship.

### Sobre a obra

Neste livro comemorativo dos 55 anos do Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza, do Estado de São Paulo, Brasil, criado pelo Decreto-Lei de 06 de outubro de 1969, do então governador paulista Roberto Costa Abreu Sodré (1917-1999), sob a égide do Ato Complementar nº 47, de 07 de Fevereiro de 1969, que conferiu o § 1º do artigo 2º do Ato Institucional nº 5, de 13 de Dezembro de 1968, do período militar brasileiro (1964-1985), celebrou-se a experiência educacional de mais de meio século da instituição no mês de Outubro de 2024. O Centro Paula Souza (CEETEPS ou CPS) – cujo nome homenageia Antônio Francisco de Paula Souza (1843-1917), professor, engenheiro e ex-ministro das Relações Exteriores do país – apresenta, em suas páginas, uma diagnose institucional que o configura, atualmente, como a maior rede estadual de educação profissional e tecnológica gratuita da América Latina, administrando 228 Escolas Técnicas Estaduais (ETECs) – e suas classes

descentralizadas, que funcionam em outras unidades da rede oficial de ensino e também oferecem formação técnica –, além de 79 Faculdades de Tecnologia (FATECs) distribuídas pelas diferentes regiões administrativas do Estado de São Paulo (CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, 2024, p. 18).

A instituição atende atualmente cerca de 317 mil alunos – entre adolescentes e adultos nos ensinos médio integrado ao técnico e superior na formação de tecnólogo, além de cursos de pós-graduação (CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA, 2024, p. 18) – e tem na educação profissional sua maior vocação, em consonância com o perfil socioeconômico do Estado de São Paulo, que na década de 1970 chegou a responder por cerca de 50% da produção industrial brasileira.

Se, por um lado, houve alguma desconcentração e descentralização industrial a partir do Estado de São Paulo, por outro, o setor de serviços nele se incrementou, igualmente impactando o CPS nas formações oferecidas, que se diversificaram a partir da expansão da rede em novos cursos e formações voltadas ao setor terciário. Tal movimento refletiu, no mesmo sentido, os altos níveis de crescimento da economia mundial na década de 1970, que posicionaram o Brasil como mercado emergente após a aplicação do modelo de substituição de importações iniciado no governo de Getúlio Vargas (1882-1954) e continuado na gestão do presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira (1902-1976).

Nesse contexto, o desafio da expansão do CPS foi finalmente concretizado na década de 1990, seja com a incorporação de escolas técnicas que outrora estiveram sob a administração de municípios, seja com a criação de novas unidades e campi, trazendo, ao lado dos desafios de ampliação de cursos e maior interiorização, a transformação de um modelo de gestão ainda fortemente influenciado pelo fordismo, inclusive em escolas agrícolas, ainda que portadoras de uma realidade deveras singular, visto estarem alicerçadas em uma gestão do tempo fundada nos fenômenos da natureza e em suas intercorrências climáticas.

Acresça-se que a atual Constituição Federal, promulgada em 08 de Outubro de 1988, ao trazer a dignidade da pessoa humana como objetivo central do Estado brasileiro, introduziu exigências de inclusão, democratização e diversidade aos quadros docentes e discentes, enunciando uma formatação do CPS não apenas mais plural, mas igualmente atenta às novas demandas sociais. Tal contexto impactou o processo de ensino-aprendizagem com novas diretrizes técnico-pedagógicas, representadas em currículos mais flexíveis e capazes de contemplar necessidades de sociedades em transformação, que trazem ao mesmo nível de ensino tanto jovens quanto adultos, com diferentes trajetórias pessoais e experiências construídas em distintos contextos sociais e formativos.

Não há dúvida de que a chamada “digitalização da manufatura”, representada no modelo de “indústria 4.0” – em que a produção está vinculada a “softwares” que analisam e controlam os processos produtivos – aliada aos modelos de inteligência artificial popularizados no segundo semestre de 2023, constitui desafio que se impõe ao modelo de ensino do CPS, que ainda busca incorporar as múltiplas demandas da gestão toyotista de produção em um viés de integração do país à mutante configuração produtiva de um sistema capitalista mundialmente integrado, que ainda não prescinde da divisão internacional do trabalho e das pressões da sociedade civil organizada por produtos ambiental e socialmente orientados por pilares de equidade e sustentabilidade.

De certa forma, esse diagnóstico foi sintetizado por Vahan Agopyan, então secretário de Ciência, Tecnologia e Inovação do Estado de São Paulo – estrutura na qual se insere o CPS na condição de autarquia – e redator de um dos prefácios deste livro comemorativo dos 55 anos da instituição, ao expressar que:

A ciência e a tecnologia permeiam todas as faces da vida cotidiana, num mundo cada vez mais digital e interconectado. Na escola, o aprendizado dessas áreas leva os jovens a entender fenômenos, desenvolver soluções para problemas reais e refletir sobre alternativas para melhorar a qualidade de vida. O conhecimento científico se tornou a base para

inovações diversas, permitindo avanços que beneficiam os indivíduos e a sociedade (AGOPYAN, 2024, p. 7).

Eis, portanto, o desafio do CPS para o futuro: ao lado do aproveitamento da experiência histórica e da expertise de mais de meio século em educação profissional, continuar desenvolvendo um trabalho que, ao lado da formação de trabalhadores, profissionais e lideranças, ofereça contributo para a substanciação da educação para o mundo produtivo e, igualmente, como supedâneo da cidadania.

### **Referência**

CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA SOUZA. 55 Anos. Prefácios de Tarcísio de Freitas, Vahan Agopyan e Laura Laganá. São Paulo: Editora do CPS, 2024, 76 p.